

DIAGNÓSTICO DE RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: TRAJETÓRIAS ESCOLARES DO PERÍODO PRÉ E PÓS PANDÊMICO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO CEARÁ.

Rosilene Aires ¹
Victor Gomes Martins ²
Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro ³

INTRODUÇÃO

Acompanhar trajetórias escolares e entender aprendizagens e demandas dos estudantes no seu processo de escolarização, são ações fundamentais para a qualidade da Educação. Este artigo tem como foco evidenciar o desempenho escolar dos estudantes matriculados na rede estadual de ensino do Ceará no período de 2018 a 2023, momento em que antecede e precede a ocorrência da *Síndrome Respiratória Aguda Severa 2019-nCoV-SARS-COV-2*. A abordagem consistiu no método misto com perspectiva pragmática de coleta sequencial de dados quali-quantitativos.

Este estudo assumiu um caráter explanatório com nuances comparativas que compõem o diagnóstico geral e a identificação de perfis de rendimento escolares. (CRESWELL, 2021; MARCONI e LAKATOS, 2021). Entende-se que as trajetórias escolares no Ensino Médio do Ceará são diversas e complexas. Estas referem-se ao universo estudantil, desde o seu ingresso no sistema educacional até a conclusão da Educação Básica, incluindo aqueles que se evadiram do sistema no período. (SOARES *et. al.* 2024; BRASIL, 2024). Desse modo, ressalta-se algumas trajetórias escolares que se destacaram nos períodos pré e pós pandêmico no Ceará.

1 Doutora pelo Curso de Geografia da Universidade Federal do Ceará- UFC,
rosilene.aires@prof.ce.gov.br

2 Doutor pelo Curso de Farmacologia da Universidade Federal do Ceará- UFC,
victor.gomes@prof.ce.gov.br

3 Professor orientador: Doutor em Educação, Universidade Estadual do Ceará – UECE,
felipe.pinheiro@prof.ce.gov.br



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O trabalho percorreu as seguintes etapas: 1) levantamento bibliográfico e de dados longitudinais do painel do Censo Escolar referentes às variáveis de matrícula, aprovação, reprovação e abandono escolar; 2) estabelecimento de correlações, tendências, e perfis de rendimento escolar por cor/raça e por sexo; 3) análise das trajetórias escolares ocorre em dois cenários: do pré (triênio 2018, 2019 e 2020) e do pós pandêmico (triênio 2021, 2022 e 2023) seguidos de recomendações para garantia das trajetórias escolares nos diversos contextos. De forma a desenvolver um estudo interseccional foram considerados os marcadores sociais de sexo e cor/raça de acordo tendo como referência o último ano da série histórica estudada, o ano de 2023.

Cabe mencionar que o Censo Escolar trabalha com a perspectiva do sexo meramente biológico, o que impede de mapear as identidades de gênero presentes em nossas escolas. Outro aspecto é que nesta base o marcador de cor/raça reúne pretos, pardos, brancos e não-declarados, desconsiderando pessoas de origem indígena, quilombola e/ou cigana matriculadas nas escolas brasileiras e cearenses. Para a discussão dos dados, desconsidera-se nos cenários de algumas variáveis os percentuais de rendimento escolar de 2020 e 2021, tendo em vista a vigência da pandemia e da orientação técnica nacional contida em Brasil (2022).

Diante dessas limitações, a abordagem é uma aproximação da realidade que é ainda mais complexa e diversa do que se apresenta no recorte do cenário 1 (2019-2020) e do cenário 2 (2022-2023) para efeitos comparativos.

PERFIS DE RENDIMENTO ESCOLAR DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO CEARÁ.

O comportamento da matrícula apresentou algumas oscilações com a tendência de aumento no cenário 01, de 323.222 (em 2019) para 326.416 (em 2020) estudantes. A matrícula no cenário 02, a tendência foi de queda de 321.820 (em 2022) para 320.870 (em 2023) estudantes. Tomando como referência 2023 para a caracterização dos marcadores sociais, encontra-se o registro de 160.240 estudantes do sexo masculino e um leve aumento de 160.630 são de estudantes do sexo feminino. Quanto à cor/raça, a maioria de 227.118 são de pretos e pardos, seguidos de 46.517 não declarados, de 45.223 de brancos e 2.012 matrículas representam a categoria outra.



Em relação a aprovação, podemos observar que na trajetória de estudantes do sexo feminino de origem branca chegam a 94% no cenário 1 e 97% no cenário 2, o que representam percentuais elevados e maiores em relação ao sexo masculino e aos demais grupos raciais. Ao mesmo tempo, a reprovação deste grupo populacional chega a 2,6% no cenário 1 e 0,5% no cenário 2, o que denota baixos percentuais compondo, assim, o primeiro perfil de rendimento escolar.

O segundo perfil de rendimento é do sexo masculino de origem preta e parda que apresentou percentuais menores que o perfil anterior quando comparado ao cenário 1 com 92,2%, e ao cenário 2, com 96% de aprovação. Consequentemente, à reprovação superou o perfil anterior com percentuais de 3,8% no cenário 1 e de 0,8% no cenário 2.

O terceiro perfil de rendimento é do grupo de não declarados que no tocante a aprovação os percentuais oscilaram entre 96,9% e 97% nos dois cenários, ou seja, muito próximo dos perfis anteriores. O que mais chama atenção neste perfil é que em relação a reprovação ocorre uma mudança significativa nos percentuais, saindo de 4,3% no cenário 1 para 0,7% no cenário 2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes perfis explicitados ressaltam as vulnerabilidades e as desigualdades de rendimento escolar e, consequentemente, de aprendizagens nas trajetórias escolares do Ensino Médio na rede estadual do Ceará. De modo geral os três perfis apresentaram elevadas taxas de aprovação em ambos os cenários. E a reprovação apresentou a tendência de queda em todos os perfis identificados.

Este monitoramento poderá ser referência para o planejamento e a tomada de decisão voltadas à promoção da qualidade, da equidade educacional e da proteção das trajetórias escolares diversas. Dessa forma, abrem-se para o fortalecimento e/ou a ampliação das políticas educacionais no Ceará.

Palavras-chave: Direito à Educação; Qualidade da Educação; Dados Longitudinais; Educação Básica; Desempenho Escolar.



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014, 86p.

BRASIL, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Painel Estatístico do Censo Escolar de 2018 a 2023**. Disponível em: < <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoib2ViNDJNDEtMTM0OC00ZmFhLWly-ZWYtZjI1YjU0NzQzMjJhIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>>. Acesso em: 01 out. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo Técnico Censo Escolar da Educação Básica 2023**. Versão Preliminar Brasília: INEP 2024, 96p. Disponível em:< https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf>. Acesso em: 01 out. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Nota Técnica 02/2022 sobre o módulo anual de Educação em 2020 e 2021**. Brasília: IBGE, 2022, 4p. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/novo-portal-destaques/34430-notas-tecnicas-pnad-continua-educacao-em-2020-e-2021>>. Acesso em: 19 nov. 2024.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativo e misto**. 5ª edição. Porto Alegre: Penso, 2021, p.13-15.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Escolas públicas do Ceará apresentam redução histórica na taxa de abandono escolar. Fortaleza: Educação, 2018**. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2018/04/03/escolas-publicas-no-ceara-apresentam-reducao-historica-na-taxa-de-abandono-escolar/>. Acesso em: 01 dez. 2024.

MARCONI, M. de A. LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2021, p. 107-109.

SAMPAIO, R. C. LYCARIÃO, D. **Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação**. Brasília: ENAP, 2021, 155p.

SILVA, R. R. de D. Revisitando a noção de justiça curricular: problematizações ao processo de seleção dos conhecimentos escolares. **Educação em Revista**, n. 34, 2018, 1-19.

SOARES, C.; RODRIGUES, C. G.; FONSECA, I. C. da.; ALVES, M. T. G. **A permanência escolar importa: indicador de trajetórias educacionais**. São Paulo: Observatório da Fundação Itaú, 2024.

SOARES, J. R.; BOCK, A. M. B.; MARQUES, E. de S. A. Impactos da pandemia da covid-19 na educação básica: a questão do fracasso escolar. **Educação, [S. l.]**, v. 48, n. 1, p.130-131, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reveducao/articulo/view/85155>>. Acesso em: 3 dez. 2024.

